

Revolução, Golpe de Estado, Contra-Revolução e Globalização

Aline Ferraz de Gouveia Granja

Revolução é a tentativa, acompanhada do uso da violência, de derrubar as autoridades políticas existentes e de as substituir, a fim de efetuar profundas mudanças nas relações políticas, no ordenamento jurídico-constitucional e na esfera sócio econômica. Em sentido estrito, revolução de massa pretende subverter fundamentalmente as esferas políticas, sociais e econômicas. Grande participação popular e luta prolongada, a violência interna é elevada.

Palavra criada na renascença e usada como termo político no Séc.XVII para indicar uma ordem preestabelecida que foi perturbada. A mudança definitiva do significado ocorreu durante a revolução Francesa a partir dela passa a ser “fé na possibilidade de criação de uma nova ordem”, que não só busca a liberdade nas velhas instituições como cria novos instrumentos para a liberdade.

“Só se pode falar em Revolução, quando a mudança se verifica com vistas a um novo início, quando se faz uso da violência para constituir uma nova forma de governo absolutamente nova e para tornar real a formação de um novo ordenamento político, e quando a libertação da opressão visa pelo menos á instauração da liberdade”.(Arendt, 1963, p.28).

Marx: Revolução seria o instrumento essencial para a conquista da liberdade e um meio para a conseguir a igualdade (perspectiva de consecução simultânea de liberdade e felicidade para o homem produtor).

Revolução é símbolo poderoso da sociedade que quer vitória sobre a opressão e sobre a escassez de recursos.

CAUSAS

Primárias:

Causa psicológica por Aristóteles: impulso é o desejo da igualdade devido á convicção de serem diferentes (uns superiores outros inferiores).

Causas estruturais por Marx (idéia oposta de Aristóteles): incapacidade das instituições face às necessidades sociais.

Marx e Toqueville (sociólogo dos EUA)

Revolução é quando um longo período de crescente prosperidade social, se segue de uma repentina recessão. A causa primária seria o ponto de que as conquistas de longo prazo, percam-se rapidamente.

A convulsão violenta da ordem política racional faz-se devido à “privação relativa”, quando a capacidade potencial está em proporção menor que a expectativa média dos homens, gerando insatisfação.

A doutrina marxista ortodoxa: Revolução é mola propulsora. Ocorre devido a a contradições entre: força produtiva /relação social e organização do poder político.

As mudanças na estrutura econômica social geram necessidade de adaptação política. A Revolução é a passagem do poder político de uma classe social á outra de acordo com seu papel no processo de produção.

GERAL

“Aceleradores” são acontecimentos que provam a inépcia da elite em sustentar o monopólio da força, os quais são:

a divergência da elite dominante e pelo recurso da elite excluída á mobilização popular.

dissimulam a disciplina, organização e lealdade das Forças Armadas (estes não disparam contra a multidão) e polícia.

conspiração feitas as autoridades por pequenos grupos de conspiradores e de guerrilha.

Guerra.

Provocações feitas ás autoridades por pequenos grupos.

A solidez das forças armadas que condicionam o êxito da Revolução .O apoio desse grupo ou abstenção resultará na vitória revolucionária.

CONSEQÜÊNCIA

- radicalização da luta

- esvaziamento progressivo da base de sustentação do regime

SITUAÇÃO OBJETIVAMENTE REVOLUCIONÁRIA:

Insuficiente legitimação da elite governativa aos olhos da nação
Existência de tensões que possam ser resolvidas com meios habituais com canais normais

Percepção por parte dos opositores de que todos os meios legais para obter mudanças sociais e políticas falharam.

A Revolução tem o papel de desafiar impunemente o governo e a legitimidade do regime pondo em dúvida a validade e eficácia dos seus instrumentos coercitivos.

FUTURO DA REVOLUÇÃO:

As causas por diversos autores:

Toqueville: uma suspensão improvisada visando um melhoramento econômico geral.

Marx: crescimento desigual de renda das classes.

Gurr: diferença entre expectativa e capacidade potencial.

A crise política não está apenas nas contradições dos processos de produção e distribuição; encontra-se também na legitimidade, obediência e na representatividade nas sociedades.

As causas fundamentais são também condições objetivas (porém não são suficientes) para Revolução que acontecem tanto nos países industrializados, quanto nos em desenvolvimento):

Depressão econômica

Diminuição da legitimidade

Crise de representação

As condições objetivas são:

Vanguarda revolucionária organizada em partido político, ativos na propaganda e elaboração ideológica.

DIFICULDADE DA REVOLUÇÃO:

Crescentes meios coercitivos do Estado e do controle governamental.

Necessidade de mobilização da maioria da sociedade.

CRISE DA IDÉIA DE REVOLUÇÃO:

Não há resultados da democracia política, igualdade social e desenvolvimento econômico (devido á crise na esperança de mudanças)

Há também a complexidade do funcionamento do sistema moderno e uma improvável desagregação global que dificulta as melhorias na sociedade.

Há mudanças graduais e constantes, porém as mudanças completas e com criatividade política são raras; ou seja, estão se tornando escassas as revoluções

TIPOS DE REVOLUÇÃO:

Revolução Moderna

Divisão da sociedade em dois grupos antagônicos que lutam pelo poder (conquista ou manutenção).

Origem: Platão desconhecia o conceito de revolução. Aristóteles entendia a revolução como “ciclos de governos”. Até Maquiavel era alheio á compreensão dos tipos de transformações políticas. Atualmente o que ocorre é a mudança na composição da classe governante e não alterações fundamentais, nem mesmo nas esferas sociais e econômicas, observando a oposição de interesses entre os ricos e pobres.

Revolução permanente

Elementos que se opõem constantemente (enunciada por Trotski em 1905):

- Interpretação, justificação e explicação da Revolução em um país pouco industrializado e da “superação” da formal Revolução Democrática Burguesa. (país atrasado, burguesia ausente ou subjugada ao capital estrangeiro. O proletariado e os camponeses tentarão a emancipação nacional, transformando a Revolução Democrática Burguesa em ditadura do proletariado atingindo direito de propriedade).

- Teorização e exposição da necessidade de expansão, nos países industrializados e um movimento operário solidário á nível internacional á revolução socialista.

Revolução ininterrupta

Constante mobilização das massas e contínuo estado de tensão, formado por camponeses. Noção de imprescindível expansão internacional da revolução.

CONTRA REVOLUÇÃO

Revolução é a substituição das classes que detém o poder e á mudança conseqüente das relações sócio-econômicas, devendo promover imediatamente a reorganização do aparelho estatal. Os líderes devem fazer com que o novo funcionamento não gere insatisfação para que os adeptos voltem a apoiar o sistema pré- revolucionário. Ou que seja impossível a volta ao sistema anterior.

Toda Revolução vitoriosa enfrenta Contra-Revolução e são feitas pelas classes destruídas e os ex-revolucionários. Ocorre lentamente e poucas vezes destrói todas as transformações revolucionárias. Agem imediatamente seguinte á Revolução, aproveitando o descontentamento das massas na fase de adaptação. Porém aceitam algumas mudanças. Não subestima a adesão das massas a nova ordem.

Lutarão por uma gestão moderna do poder, conjugando com os interesses das massas já mobilizadas (tendências aristocráticas de afagos populistas). Tentam impedir uma completa mudança que comprometa seriamente o poder dos grupos dominantes.

É um processo complexo e prolongado.

“O próprio sistema internacional se ressentirá fortemente do contragolpe que a passagem de um Estado de uma forma de governo a outra representará nas relações internacionais da era atômica.” (Lugio Levi)

GOLPE DE ESTADO

Substituição das autoridades políticas existentes, dentro do quadro institucional, sem nada ou quase nada mudar nos mecanismos políticos e sócio-econômico. Feito por escassos números de homens pertencentes á elite.

TIPOS DE GOLPE DE ESTADO:

Golpe de estado reformista

Mudanças mais ou menos importantes na estrutura da autoridade política e transformações sócio-econômicas limitadas. Participação popular escassa, luta breve, violência baixa.

Golpe de estado palaciano

Visam unicamente substituir os líderes políticos. A participação popular é nula, com lutas brevíssimas e violência interna limitada

Milagres:

dualismo do poder (revolucionários e vigentes), não se consolidam. conquistam o poder e o administram sós, porém não conseguem transição objetiva (político-institucional e sócio- econômico)

Violência: não aceitação pacificamente á perda do poder, status e riqueza (dos prejudicados). As autoridades usarão instrumentos coercitivos.

GLOBALIZAÇÃO

Termo inglês correspondente ao termo “mundialização do capital”, também significando “processo de internacionalização”.

Exprime na conjuntura ideológica ser, portanto, a “capacidade de estratégica de todo grande grupo oligopolista, voltado para a produção de manufatureira ou para as

principais atividades e serviços, de adotar, por conta própria, um enfoque e condutas globais” de acordo com François Chesnais.

O enfoque científico do termo globalização é: “convite imediato a escolher ou criar instrumentos analíticos que permitam captar uma totalidade sistêmica”.

Segundo o Dicionário Aurélio, a palavra “global” é definida por “tomado ou captado em globo, por inteiro, integral e total. Relativo ou pertencente ao globo terrestre.” Ao mesmo tempo, pode ser usada a terminação para todos os lugares liberais e desregulamentados, onde há geração de lucro devido á expansão da comunicação e dos instrumentos de controle para reorganizar e reformular estratégias internacionais. Mac Luhan considera o mundo uma aldeia global.

A Globalização esta presente em nosso cotidiano, e a todo o momento se houve falar nesse termo. Alguns autores tratam a Globalização como um fenômeno que vêm ocorrendo e se propaga até os dias atuais. Seguindo essa forma de pensar estão aqueles que vêm a Globalização como “[...] um processo de homogeneização [...]” (Vieira, 2002, p.70) que resultaria em uma padronização dos comportamentos e atitudes. Desta forma acabaria com toda a diversidade cultural da humanidade.

Uma outra forma de ver a Globalização, mostrado por Liszt Viera, seria um processo distinto, onde esta não se opõe a diversidade cultural.

O fato é que a globalização é um processo fatal que ocorre não podendo negá-lo.

“O adjetivo ‘Global’ surgiu no começo dos anos 80, nas grandes escolas americanas de administração de empresas [...]”.(Chesnais, 1996, p.23). O termo foi utilizado na área de administração de empresas para se referir a uma nova forma de organizar as estratégias internacionais das grandes empresas, baseados em instrumentos de comunicação e controle. Falar em globalização é sem dúvida falar em uma revolução dos meios de comunicação. Estes serviram de apoio e base para que a globalização ocorra. Um “novo mundo” surge, este, porém sem fronteiras. Com ele surgem também as empresas sem nacionalidade pois estão presentes em todo o globo.

“A terra ‘mundializou-se’ de tal maneira que o globo deixou de ser uma figura astronômica para adquirir mais plenamente sua significação histórica”.(Ianni, 2002, p.13).

A Globalização é associada ao processo econômico, devido à ampliação de mercados, circulação de capitais e integração das etapas produtivas. Esta, porém se expande a área social, com um pensamento voltado para a esfera mundial.

O inicio da Globalização se dá na década de 60 quando começa a ocorrer uma nova divisão do trabalho com a expansão das empresas transnacionais. Após a grande crise dos anos 70/80 inicia-se uma nova era sustentada pela revolução na informática e nas comunicações. Esse desenvolvimento da informática e das comunicações trouxe a

descentralização dos processos produtivos e por consequência uma maior concorrência internacional, o que acelerou a internacionalização.

DIMENSÕES

Segundo Liszt Vieira existem cinco dimensões da Globalização, que são:

Econômica
Política
Social
Ambiental
Cultural
Econômica

Os grandes conglomerados e as grandes empresas internacionais seriam os principais agentes da globalização. Estes grandes grupos detêm uma quantidade de capital imensa e é através do controle deste que determinam e comandam a economia global, pois esta é cada vez mais “resumida” ao mercado financeiro. São eles que decidem sobre as taxas de juros, câmbio e etc.

Política

Um novo espaço público está sendo criado com a globalização. Espaço este transnacional, que tem como base a defesa nacional como uma questão planetária. Esses aspectos transnacionais devem ser prioritários pois para se poder administrar uma ordem internacional não se pode basear em Estados-Nação.

Social

Com a globalização surgem grandes problemas sociais. Para poder se reestruturar economicamente o capitalismo nutriu-se de exclusão social e degradação ambiental. O preço para a população mundial foi a fome e o empobrecimento.

Ambiental

Os problemas ambientais tornaram-se questões globais. Com o desenvolvimento tecnológico o homem aumentou o seu domínio sobre a natureza, e com ele a sua destruição.

Cultural

Toda a cultura mundial se transformou com a globalização. Houve um processo chamado de americanização do mundo “american way of life” uma verdadeira invasão dos produtos importados as prateleiras. Hoje em dia é possível adquirir qualquer tipo de produto de qualquer país. O que se observa é um maior intercâmbio cultural entre os países e uma maior difusão das culturas mundiais.

Implicações Políticas

Antes da globalização cada país produzia independentemente da produção de outros países; a indústria era voltada para a economia interna, sendo esta de altos custos e baixa produção. A evolução da industrialização nos países desenvolvidos, aumentando estes a produção (agora feita em linha) e barateando os custos, ocorreu com o advento da globalização, ou seja, seus produtos eram vendidos em todas as partes do globo. Surgiu assim a necessidade de um avanço tecnológico nos países em desenvolvimento. Sendo assim, começaram as implicações da política na economia global. O papel do governo é dar incentivos para que possam ser importados equipamentos que ajudem a acelerar a produção interna, de qualidade e em grande quantidade; barateando os custos; além de dar incentivos para que os mesmos sejam exportados para diversas partes do globo e, por último, formar comissões de empresários que deverão, com ajuda do governo, criar políticas e mecanismos para que esses produtos sejam vendidos em abundância, gerando lucros para o país. Muitas vezes, os países em desenvolvimento, com menor concentração de poder, frente ao mundo globalizado, aglomeram-se em grupos como a ALCA, MERCOSUL, UNIÃO EUROPÉIA, para conquistar maior espaço nas negociações e conseguir vantagens dos negócios bilaterais; sendo a influência política para tais acordos primordial para a competição global

Com o fenômeno da globalização surge o que se pode chamar de declínio dos Estados Nacionais. Há uma mudança na esfera da política, os estados possuem apenas domínio sobre o que ocorre em seus territórios, ou seja eles sofrem enfraquecimento. Inversamente ocorre um fortalecimento de instituições multilaterais como é o caso do BIRD, FMI, Banco Mundial e outras. Estas instituições ganharam força e fazem parte do que se pode chamar de poder econômico uma vez que regulam e controlam de certa forma a economia mundial. Os países subdesenvolvidos se submetem a esses órgãos pois dependem deles para atingir seu desenvolvimento ou muitas vezes até se manter em funcionamento. Essa nova de Política trata de questões globais porém onde quem controla está sempre vinculado ao capital dos mais desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA

Liszt, Vieira. Cidadania e globalização. 6 ed. São Paulo: Record, 2002.

Ianni, Octavio. Teorias da Globalização. 10 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Chesnais, François. A Mundialização do Capital. 1 ed. São Paulo: Xamã, 1996

Bobbio, Noberto; Levi, Lúcio. Dicionário de Política.

Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2881/Revolucao-Golpe-de-Estado-Contra-Revolucao-e-Globalizacao>
Acesso em: 30 jun. 2009.